



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Identificação de Leveduras Resistentes a Antifúngicos da Laguna de Tramandaí
Autor	AUDREN MONTEIRO VIEIRA
Orientador	PATRICIA VALENTE DA SILVA

Identificação de Leveduras Resistentes a Antifúngicos da Laguna de Tramandaí

Audren Monteiro¹, Patrícia Valente¹
¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As leveduras, fungos unicelulares, encontram-se dispersas no ambiente, incluindo o aquático, como a Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí. Entre as quarenta lagoas desta bacia, localiza-se a Laguna de Tramandaí, nosso local de estudo. A Laguna apresenta o encontro entre as águas salgadas do oceano e águas doces do Rio Tramandaí, e suas águas também recebem esgoto urbano e contaminante agrícola. A presença de poluentes nas águas, advindos de atividades antrópicas, como antifúngicos clínicos ou fungicidas agrícolas, gera uma pressão seletiva que acaba por selecionar leveduras resistentes. Assim, buscamos caracterizar a diversidade de leveduras cultiváveis da Laguna de Tramandaí resistentes a antifúngicos. Para tanto, foram coletadas amostras de água em quatro pontos da laguna com diferentes graus de atividade antrópica, sendo o primeiro ponto na foz, onde se encontra com o oceano, o segundo ponto na região central da laguna, o terceiro ponto próximo a uma plantação de arroz e o quarto ponto próximo a condomínios residenciais que apresenta aumento da quantidade de moradores durante o verão. Foram feitas diluições decimais seriadas, inoculadas em meio ágar YM acidificado e ágar e caldo YM acidificado contendo anfotericina B, fluconazol, terbinafina e caspofungina separadamente. Após a incubação por 30 dias a uma temperatura média de 25 °C, foram isolados exemplares de cada tipo morfológico para identificação molecular. Para a identificação dos 49 isolados obtidos, o domínio D1/D2 do 26S rDNA e a região ITS foram amplificados com os oligonucleotídeos iniciadores NL1 e NL4, ITS1 e ITS4, respectivamente, e posteriormente sequenciados. As sequências foram analisadas utilizando a ferramenta BLAST e as árvores filogenéticas foram geradas pelo programa MEGA 7. Identificamos predominância de leveduras pertencentes ao filo *Ascomycota*, principalmente do gênero *Hanseniaspora*. Para o filo *Basidiomycota* a predominância foi espécies do gênero *Rhodotorula*. O estudo da diversidade de leveduras na Laguna de Tramandaí permitirá a avaliação da influência antrópica neste grupo de fungos. A predominância de leveduras *Ascomycota* está de acordo com o relatado na literatura, o filo é caracterizado pelo envolvimento na decomposição de matéria vegetal. Característica essa que pode ser reflexo do aporte de matéria vegetal das margens da laguna e do sistema hidrográfico que forma a bacia. A predominância do filo também pode estar relacionado a simbiose desses micro-organismos com cianobactérias e algas verdes.